



JOGO ABERTO

Postado em 21/04/2011 às 01:07



* O deputado federal Bernardo Santana de Vasconcellos recebe nesta quinta-feira a maior comenda concedida pelo Estado de Minas Gerais, a Grande Medalha da Inconfidência (promoção). A homenagem será outorgada pelo governador Antonio Anastasia, às 10h, na Praça Tiradentes, na histórica Ouro Preto.

* Programa interessante para este feriado prolongado é visitar, no Palácio das Artes, a exposição “Escola de Arquitetura da UFMG: lembranças do passado, visão do futuro”. A mostra, que integra as comemorações dos 80 anos da Escola de Arquitetura, fica em cartaz até o próximo dia 8 de maio na sala Mari’Stella Tristão e na galeria anexa à Galeria Guignard. A entrada é franca.

* Reconhecidamente uma das maiores redes de culinária chinesa do país, a China in Box acaba de inaugurar mais uma loja, desta vez no bairro Cidade Nova, em Belo Horizonte. A unidade, aberta no dia 13 de abril, oferece aos seus clientes 60 lugares em um amplo salão, além do tradicional sistema de delivery. “As expectativas são as melhores possíveis, pois estamos apostando em bairros que antes a China in Box não alcançava e a receptividade está sendo ótima nesses primeiros dias” afirma Carlos Alexandre, sócio operador da franquia.

* Os senadores e deputados estão de recesso, certamente de pernas para o ar em suas regiões de origem, mas o Congresso Nacional continua de portas abertas neste feriadão. Com o aniversário de Brasília e o Dia de Tiradentes, nesta quinta-feira, a Casa estará aberta das 9h30 às 17 horas para visita pública no feriado prolongado. Apenas o plenário do Senado ficará fechado para visitas em razão de obras.

* O afundamento do vão central da ponte sobre o Rio das Velhas, na Br.381, é mais uma prova do descaso do Dnitt com as rodovias de Minas. Um problema como o que causou a interdição da ponte não acontece de um momento para outro. Há sinais que poderiam ser identificados caso houve um mínimo de responsabilidade do órgão. É preciso acabar com esta

história de rodovias federais. Que a União repasse logo estes trechos aos estados e com eles os recursos para a manutenção. Com certeza os custos serão menores e os problemas também.